

# Passageiros do mesmo barco

*Com a criação do Instituto Afro-Latino-Americano culminou em Punta del Leste, Uruguai, o seminário organizado pelo Instituto de Desenvolvimento Sul-Norte e patrocinado pelo Ministério das Relações Exteriores do Uruguai com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud)*

## Hugo Cardozo

**O** novo instituto promoverá o comércio e o investimento, o intercâmbio de experiências e a cooperação em áreas de desenvolvimento imediato, e a difusão cultural. A reunião, realizada entre os dias 14 e 16 de setembro, examinou em três grupos de trabalho o estado das relações entre África e América Latina, fundamentalmente nas áreas de comércio e investimentos, desenvolvimento social e democracia. Na inauguração fizeram uso da palavra o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Sergio Abreu, e o chanceler de Moçambique, Pascual Mocumbi.

“É muito importante a presença dos países africanos do Sul, fundamentalmente Moçambique, Namíbia e Zimbábue”, expressou Abreu. “São países que têm uma grande importância e com os quais a América do Sul deve buscar uma maior aproximação.”

“Nossa relação Norte-Sul tem nos impedido de ver a importância de nos relacionarmos com os países africanos e que isso significa maior comércio, cooperação e estratégias comuns em temas comuns, como os interesses do Atlântico Sul”, acrescentou.

**Comunicado de Punta del Leste** – Os representantes dos diversos países presentes ao final do encontro emitiram suas conclusões através de um documento que diz o seguinte:

1. Representantes governamentais, entre os quais se destaca a presença dos ministros das Relações Exteriores do Uruguai, Moçambique e Namíbia, representantes de organizações não-governamentais e do setor privado dos seguintes países africanos

e latino-americanos, Angola, Argentina, Botsuana, Brasil, Chile, Moçambique, Namíbia, Paraguai, África do Sul, Uruguai, Zâmbia, Zimbábue e da Comunidade de Desenvolvimento da África do Sul (CDAS), assim como observadores do Instituto Afro-Americano (IAA), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), da Unesco e do Unicef se reuniram em Punta del Leste, Uruguai, de 14 a 16 de setembro. O objetivo desta reunião foi discutir os meios e a forma de aprofundar a cooperação entre os países do sul da África e da América Latina.

2. Apesar da importância econômica de cada uma destas regiões e de sua ampla experiência na esfera social, política e cultural, os participantes reconheceram que as relações horizontais entre as duas regiões precisam ser melhoradas. Também assinalaram que existe um limitado conhecimento mú-

tuo devido à falta de informação sobre as oportunidades de colaboração em muitas áreas, particularmente nas de comércio, ciência e tecnologia, e cultura.

3. Na última década, a situação econômica e política nas duas regiões sofreu mudanças significativas. Pela primeira vez, a África do Sul tem um governo democraticamente eleito. Em muitos países de ambas as regiões, existe uma ênfase crescente na consolidação do Estado, no fortalecimento do papel do setor privado, das organizações não-governamentais, e das comunidades no processo de desenvolvimento sócio-econômico.

4. Os participantes concordam unanimemente em que o fortalecimento da cooperação entre as duas regiões deva ser prioritário.

5. Analisaram o contexto institucional para o desenvolvimento dessas relações horizontais e decidiram que é de grande importância criar o Instituto Afro-Latino-Americano que deve começar com uma estrutura permanente mínima, com custos operacionais realistas e sustentáveis.

6. Decidiram que o futuro instituto deverá dedicar-se imediatamente aos seguintes temas: difusão de informação relativa à área cultural, política e sócio-econômica; promoção do comércio e do investimento; e intercâmbio de experiências nas áreas acordadas de cooperação, identificando especialmente aquelas áreas que oferecem campo para programas e projetos de desenvolvimento imediato.

7. A reunião decidiu que o próximo encontro ocorrerá na Namíbia, em abril de 1995.



Pascual Mocumbi: “Deixar de lado a retórica”